



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Lactação E Exposição Precoce A Alérgenos: Indução De Tolerância Oral No Bebê.

Autores: AMANDA KARLA RODRIGUES OLIVEIRA EULÁLIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), AMANDA COSTA DO AMARAL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LETÍCIA TRAJANO SILVA PEDROSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), MAINE VIRGÍNIA ALVES CONFESSOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), MARIA ALINNE PIRES MATIAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA)

Resumo: Alergia alimentar pode ser descrita por reações adversas às substâncias presentes em alimentos, e envolvem uma resposta exagerada do sistema imunológico, mediada ou não por anticorpos IgE. A apresentação clínica surge após a exposição da criança sensibilizada, variando a apresentação e a gravidade. A ingestão dietética materna de alérgenos comuns, como leite, ovos e amendoim, durante o aleitamento, aumenta a exposição oral do lactente a alérgenos via leite materno antes da introdução de sólidos na alimentação complementar. Observa-se que essa apresentação precoce pela lactação pode influenciar o sistema imunológico do bebê e a prevalência de reações de hipersensibilidade. "Analisar o impacto da dieta materna durante a lactação nos desfechos de alergia alimentar em bebês." Trata-se de uma revisão sistemática, desenvolvida seguindo seis etapas de Cooper: formulação do problema, coleta de dados, avaliação criteriosa dos dados obtidos, análise e interpretação de resultados e apresentação pública da revisão. Utilizou-se das bases BVS e PUBMED e os DeCS "allergens, dietary exposure e infant nutrition", associados ao operador booleano AND, selecionando-se 11 artigos dos 96 encontrados. Incluíram-se os artigos mais atuais publicados (2016-2024), sem restrição de idioma e excluíram-se revisões de literatura, pesquisas em animais, trabalhos duplicados e os que não contemplassem o tema. "O aleitamento materno é determinante na promoção da saúde e mantém relação protetiva com o bebê. No que diz respeito aos desfechos alérgicos, a lactação está associada a dessensibilização e a redução de resposta sustentada em crianças. Constatou-se que a ingestão dietética afeta as concentrações de alérgenos alimentares no leite materno e essa exposição precoce influencia no desenvolvimento da tolerância oral do bebê. A ingestão de leite de vaca e dieta rica em ovos durante a amamentação exclusiva estão correlacionadas com aumento plasmático dos níveis de IgG4 específicos em bebês, considerada não inflamatória e indutora de tolerância, por impedir a formação de complexos imunes e suprimir diretamente mastócitos e basófilos, promovendo remissão clínica. O consumo de amendoim foi associado a redução de reações em bebês nascidos de famílias com histórico de alergias. Observou-se baixo nível de risco para uma reação alérgica mediada por IgE no lactente, com diagnóstico prévio de alergia alimentar, apesar da ausência de restrição alérgica na dieta materna, corroborando a ideia de indução de tolerância." A exposição precoce a alérgenos na lactação pode induzir a tolerância oral do bebê, sendo fator protetor para alergias alimentares. Apesar de não serem totalmente elucidados os fatores que influenciam a permeabilidade das substâncias, sabe-se que os componentes alimentares presentes no leite materno podem auxiliar na proteção do lactente, de tal forma que os resultados, até então apresentados, sugerem benefícios na introdução controlada de alérgenos comuns na dieta materna.